

PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Meio Ambiente

Universidade Federal de Santa Maria(UFSM)

MIOLO, L. B.¹; CASONATTO, N. C.²; BRUM, A. J. C.³; CECHIN, S. Z.⁴

RESUMO

A partir de realização de palestras e oficinas ofertadas para o público escolar e comunidade em geral, o presente trabalho tem por objetivo informar sobre a biologia, profilaxia e tratamento de acidentes com animais peçonhentos com distribuição na região central do Rio Grande do Sul. As palestras foram realizadas entre os anos de 2020 e 2021, em sua grande maioria em ambiente virtual no formato de apresentação de Slides. Foram desenvolvidas no total duas vídeo aulas e 8 palestras, com média de 230 pessoas atendidas. Apesar da redução de público comparada a anos anteriores devido principalmente à Pandemia do Covid-19, o projeto alcançou públicos de outras cidades e estados, antes nunca explorados, uma vez que puderam ser realizados pela internet, sem necessidade de presencialidade. No geral, as palestras conseguiram elucidar sobre aspectos importantes sobre animais peçonhentos, além de incentivar a conscientização ambiental e importância da conservação ambiental da população.

Palavra-chave: biologia; saúde pública; palestras; zoologia

1 INTRODUÇÃO

Trabalhos de extensão científica possuem relevante importância dentro das universidades, uma vez que conseguem, além de dialogar com a comunidade leiga, também aproximar estudos científicos realizados na

¹ Letícia Bortoluzzi Miolo, Universidade Federal de Santa Maria (aluno [Ciências Biológicas-Licenciatura]).

² Nicole Clunc Casonatto, Universidade Federal de Santa Maria (aluno [Ciências Biológicas-Licenciatura]).

³ Amanda Jamille Carvalho Brum, Universidade Federal de Santa Maria (aluno [Pós-graduação em Biodiversidade Animal]).

⁴ Sonia Zanini Cechin, Universidade Federal de Santa Maria (servidor docente [Coordenador]).

universidade da comunidade em geral (SILVA, et al., 2019, MANCHUR, et al., 2013). O conhecimento acerca de animais peçonhentos, tais como serpentes, aranhas e escorpiões ainda é muito estigmatizado pela população, assim, contribuindo para a transmissão de desinformação e conseqüentemente prejudicando a conservação desses animais, uma vez que isso fortalece a ideia de que o grupo precisa ser eliminado para que acidentes não ocorram (ALVES, et al., 2014, FERREIRA, et al., 2011, GUERRA, et al., 2020). Além disso, é uma questão que envolve saúde pública, uma vez que, no Rio Grande do Sul, somente em 2022, foram relatados 2.486 acidentes com animais peçonhentos, os mais comuns com Aranhas e Serpentes (Ministério da Saúde, 2022). Os objetivos do trabalho são esclarecer ao público escolar de diferentes faixas etárias e da comunidade em geral sobre aspectos gerais de animais peçonhentos principalmente da região central do Rio Grande do Sul bem como a desmistificação de mitos, além de alertar sobre os riscos de acidentes, como preveni-los e em caso de ocorrência, como agir de forma adequada. Ademais, como forma de complementar o assunto, também foram abordadas temáticas relacionadas às espécies invasoras, extinção em massa e conservação do Bioma pampa, como forma de integrar a população com esses temas bastante relevantes, e comumente pouco abordados nas escolas. Ainda, vale ressaltar que o projeto já está bastante consolidado, uma vez que trabalhos de extensão desse tipo já são desenvolvidos desde 1992 pelo Laboratório de Herpetologia da UFSM, com estimativa de 40 mil pessoas já atendidas por meio de palestras, treinamentos e exposições. Sendo assim, o tema do projeto proposto é importante, pois atua como forma de prevenção que danos tanto a animais quanto a seres humanos sejam cometidos, tratando-se de um tema de utilidade pública.

2 METODOLOGIA

Durante os anos de 2020 e 2021, devido a pandemia de COVID, os trabalhos realizados precisaram sofrer mudanças e adequações, sendo assim, as palestras ofertadas foram realizadas em sua maioria no ambiente virtual por meio de plataformas online, na forma de apresentação de slides. Quando realizadas presencialmente, além da parte teórica, também é realizada uma

parte prática, com a manipulação dos espécimes da coleção didática do Laboratório de Herpetologia da UFSM. É importante ressaltar, que o conteúdo exposto foi desenvolvido para ser bastante dinâmico, maximizando a participação e diálogo com os ouvintes, inclusive, um material distinto era preparado dependendo do público atingido, uma vez que o projeto atinge desde o público infantil ao adulto, de diversas classes sociais. Os interessados em agendar uma apresentação, ou entravam em contato direto com o laboratório, ou com o Jardim Botânico da UFSM, uma vez que elas eram ofertadas de forma online em parceria com esse espaço também. Além das palestras, também foram desenvolvidas duas vídeo aulas sobre animais peçonhentos, as quais foram gravadas no espaço do Jardim Botânico da UFSM com o apoio do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), que estão disponíveis no canal do Youtube do Jardim Botânico e no site da UFSM, como parte do projeto REDE BÁSICA: UFSM em REDE com a Educação BÁSICA. Para avaliar o alcance das palestras, para cada apresentação, foram coletadas informações sobre a data, quantidade estimada de ouvintes, público alvo, e para qual instituição cada palestra foi realizada. Além disso, alguns dados foram comparados com os do ano de 2019, onde todas as palestras eram realizadas de forma presencial, como uma maneira de avaliar o impacto da pandemia no projeto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, foram desenvolvidas, além das duas vídeo aulas, 8 palestras, sendo dessas sete de forma virtual (para escolas privadas e universidades), e uma presencial (realizada para a Base Aérea de Santa Maria), alcançando, em média, 230 pessoas. Comparando com o ano de 2019, as apresentações reduziram em cerca de 56%, e o público atingido reduziu em 62%, é provável que isso se deve ao fato de que historicamente, a maior parte das palestras eram realizadas para escolas públicas, e muitas dessas instituições e seus alunos não possuem estrutura para o acesso à internet de qualidade. Porém, em contrapartida, o projeto alcançou mais locais, devido, principalmente, a não necessidade da presencialidade, atingindo, por exemplo o público do Estado de Goiás e da cidade de Porto Alegre, RS, uma vez que no ano anterior, as palestras

presenciais eram limitadas somente a população da cidade sede da UFSM (Santa Maria, RS) e cidades vizinhas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No geral, o projeto conseguiu elucidar e orientar os alunos sobre aspectos importantes referentes a conservação e importância de animais como serpentes, aranhas e escorpiões para a natureza. Ainda, auxiliou na incentivação a consciência ambiental e desmistificação acerca dos animais peçonhentos, uma vez que culturalmente mitos e lendas ainda são muito difundidos na comunidade. As palestras atuam como forma de tornar o conteúdo produzido nas universidades pela comunidade acadêmica mais acessível à população leiga, realizando um trabalho de aproximação entre as diferentes realidades.

REFERÊNCIAS

- ALVES, R.R.N.; SILVA V.N.; TROVÃO, D.M.B.M.; OLIVEIRA, J.V.; MOURÃO, J.S.; DIAS, T.L.P.; ALVES, A.G.C.; LUCENA, R.F.P.; BARBOZA, R.R.D.; MONTENEGRO, P.F.G.P.; VIEIRA, W.L.S.; SOUTO, W.M.S. Students' attitudes toward and knowledge about snakes in the semiarid region of Northeastern Brazil. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine**, v. 10, n. 30, p.10-30, 2014.
- FERREIRA, F.H.; CRUZ, R.L.; NOJOSA, D.M.B.; ALVES R.R.N. Crenças Associadas a Serpentes no Estado do Ceará, Nordeste do Brasil. **Sitientibus**, v. 11, n. 2, p. 153–163, 2012.
- GUERRA, L.; FANFA, M.S.; NETO, L.C.B.T.; SHETINGER, M.R.C. Animais peçonhentos: concepções prévias de alunos de uma escola rural. **Revista Areté | Revista Amazônica de Ensino de Ciências**, [S.l.], v. 14, n. 28, p. 45 - 56, 2020.
- MANCHUR, J.; SURIANI, A. L. A.; CUNHA, M. C. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. **Revista Conexão UEPG**, v. 9 n. 2, 2013.
- Ministério da Saúde 2022. Acidentes por animais peçonhentos. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos>.
- SILVA, A.L.B.; SOUSA, S.C.; CHAVES, A.C.F.; SOUSA, S.G.C.; ANDRADE, T.M.; FILHO, D.R.R. A importância da Extensão Universitária na formação profissional: Projeto Canudos. **Revista de Enfermagem UFPE online**, 2019.